

MANGUALDE

O nosso Património!



Fotografia de António Tavares

www.cmmangualde.pt

Arqueologia e patrimónios do mundo rural

O espaço rural, ao longo dos seus diferentes períodos históricos, mostra inúmeros vestígios materiais relacionados com as práticas e atividades agrárias. Na diversidade desses vestígios, pontuam as construções de tipo habitacional e/ou de apoio directo às atividades, como os celeiros, as palheiros, as lajes de seca e malha dos cereais. Os poços de captação de água, os tanques para armazenamento, os canais de irrigação. Os socalcos moldadores do terreno, os muros divisórios de propriedades ou dos arretos. A panóplia é imensa. Outros vestígios já pereceram, devido ao material de que eram fabricados. Adivinham-se, são conhecidos, a documentação ilustra-os.

Recuperar, em termos arqueológicos, estes elementos da antropização do espaço, integrá-los nos períodos históricos em que o seu uso foi determinante, permite compreender o mundo rural, as suas vivências, definir o seu conceito.

Associado à tecnologia da água, da irrigação dos campos, a picota era construída em madeira, ou, num esforço de garantir a sua persistência temporal, o poste fixo passou a ser em pedra, mantendo-se a haste/gundaste em madeira. Passou, também a incluir-se um elemento em ferro na gerinça do movimento.

Este exemplar "megalítico" testemunha o fim de sua funcionalidade, convertendo-se num bem patrimonial, acusando a arqueologia da nossa paisagem rural.

António Tavares
Arqueologia e Gestão do património Cultural - CMM